

PLANEJAMENTO URBANO: CIDADES SEGURAS E SAUDÁVEIS

Jéssica Patrícia Tolfo¹
Tarcísio Dom de Oliveira²

Palavras-chave: Planejamento urbano; Organização; Cidades; População.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Atualmente, há uma grande procura por cidades seguras e saudáveis, ou seja, cidades que prezam pela melhoria de seu meio físico e social, visando a qualidade de vida dos indivíduos. Para isso, faz-se necessário planejamentos urbanos, onde deve-se estudar a cidade e então promover sua organização. No entanto, sabe-se que muitas cidades, principalmente as mais pequenas, enfrentam problemas de gestão e falta de profissionais da área do urbanismo, devido aos poucos recursos financeiros disponíveis. Assim:

[...] um planejamento urbano deve tratar a cidade como um todo, incluindo as moradias, o comércio, as universidades, os equipamentos públicos, as infraestruturas e a previsão dos caminhos e das formas de deslocamento das pessoas entre esses vários lugares (GARCIA, 2018, p.44).

Em busca por melhorias na vida cotidiana, o planejamento urbano torna-se um aliado, procurando valorizar o ambiente público, com a criação de espaços abertos, como as áreas de lazer, praças e parques, os quais desenvolvem um papel importantíssimo para o urbanismo. Mas, para isso é necessário basear-se no conhecimento técnico e em bons projetos urbanísticos, solucionando a desvalorização do espaço público, acarretando então num planejamento consciente e que priorize os usuários e a qualidade urbana.

Caso ocorra um planejamento urbano de forma não consciente, pode-se acarretar em sérios problemas para a cidade e para os cidadãos, por exemplo, quando é permitido a degradação de certo local, provavelmente isso atrairá indivíduos não qualificados e de baixa renda, os quais dificilmente terão boas oportunidades de empregos, e conseqüentemente acabam formando neste

¹ Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo e Bolsista PIBITI da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Integrante do Grupo de Pesquisa Espaço Construído, Sustentabilidade e Tecnologias – Gtec. E-mail: jessica.tolfo@unijui.edu.br.

² Pós-doutor em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade Meridional (IMED). Doutor em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Mestre em Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). E-mail: tarcisio.oliveira@unijui.edu.br.

local aglomerados habitacionais subnormais, com uma infraestrutura precária, onde normalmente há falta de saneamento básico.

Planejar o espaço urbano objetiva fazer com que os cidadãos e as administrações das cidades, principalmente de pequenas cidades, percebam o quão importante um bom planejamento urbano é para as mesmas, e que qualquer feito deve ser pensado, pois influenciará diretamente no futuro da cidade. No entanto, deve-se ter um profissional responsável pelos planejamentos, independente do tamanho das cidades, pois se não planejadas agora, mais tarde poderão vir a ter grandes problemas, os quais muitas vezes são difíceis de serem solucionados.

O planejamento urbano é de extrema importância para o desenvolvimento das cidades, tendo como principal objetivo melhorar as áreas urbanas existentes e, em consequência, as relações com esses espaços. Desta forma, o presente resumo tem como finalidade dissertar sobre a importância do planejamento urbano para as cidades e como isso impacta na qualidade de vida da sociedade.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O método utilizado no presente resumo, constitui-se de uma pesquisa bibliográfica, tendo como principal objetivo aprofundar os conhecimentos do determinado assunto. A pesquisa bibliográfica, compreende-se com um estudo em materiais publicados em artigos, teses, revistas e dissertações, podendo ser realizada como parte de uma pesquisa experimental ou descritiva, cuja a finalidade é fazer com que o pesquisador entre em contato direto com o material escrito.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O planejamento Urbano visa estudar as cidades promovendo sua organização espacial, planejando e propondo estratégias de mudança, as quais interferem nas relações sociais, culturais e econômicas. Entretanto, para esses planejamentos é importante levar em consideração quais são seus objetivos, o que é preciso e quais os meios para atingi-los, além de sempre estar ciente dos recursos disponíveis e analisar o que é viável para a região.

As decisões tomadas pela gestão de planejamento urbano, afetam de modo direto no funcionamento, na organização e na composição das cidades, o que determina, consecutivamente, o crescimento urbano. Segundo Barcellos (2004, p.140) “cada cidade atingiu seu tamanho, caráter e composição atuais devido às

ações que controlaram a evolução da cidade no passado”, portanto, tudo deve-se planejar de forma consciente de que cada feito na cidade hoje, influenciará diretamente no futuro da mesma.

Geralmente a evolução das grandes cidades ocorreu em circunstâncias desordenadas, devido à falta de planejamento urbano. Com isso, atualmente, surge necessidades de mudanças e melhorias para a população, tornando as cidades em espaços de experimentações:

As cidades são um imenso laboratório de tentativa e erro, fracasso e sucesso, em termos de construção e desenho urbano. É nesse laboratório que o planejamento urbano deveria aprender, elaborar e testar suas teorias. Ao contrário, os especialistas e os professores dessa disciplina (se é que ela pode ser assim chamada) têm ignorado o estudo do sucesso e do fracasso na vida real, não tem tido curiosidade a respeito das razões do sucesso inesperado e pautam-se por princípios derivados do comportamento e da aparência de cidades, subúrbios, sanatório de tuberculose, feiras e cidades imaginárias perfeitas - qualquer coisa que não as cidades reais (JACOBS, 2011, p.5).

Deve-se conhecer, observar e analisar o espaço, e então gerar discussões afim de reconhecer a real necessidade do coletivo, pensando sobre a importância do planejamento e ressignificações dos espaços públicos. Planejar e ressignificar esses espaços, vai além de melhorar a estética das cidades, pois é pensada principalmente para proporcionar uma melhor qualidade de vida e segurança aos indivíduos que ali habitam.

A maioria das cidades possuem espaços públicos hostis, os quais são considerados problemas sociais e urbanos, para tornar esses espaços atrativo pra população não depende apenas de uma construção qualquer, mas de um planejamento o qual deve ser elaborado em cima da situação atual, pensado e estudado com consciência, ofertando o que é necessário para o local, como mobiliários urbanos, paisagismo, uma iluminação pública eficiente gerando segurança para a população.

Os planejamentos urbanos devem priorizar a segurança, a moradia, a acessibilidade e a sustentabilidade das cidades, proporcionando uma melhor qualidade de vida. Dessa forma, o planejamento deve resolver os problemas da sociedade local, proporcionando melhorias no dia a dia da população, como criação de mais espaços verdes de qualidade, meios de locomoção em massa ou individual alternativos com vias menos congestionadas, entre outros.

Pode-se dizer que o planejamento urbano afeta diretamente na percepção da cidade, pois muitas vezes ele determina nossas experiências e o uso que damos a determinado espaço. Com a presença de espaços públicos seguros, atrativos e acessíveis proporcionam uma vivência ampla, além de ser áreas diretamente relacionadas à qualidade de vida dos indivíduos nas cidades.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planejamento urbano de forma consciente, se torna um aliado na busca pela qualidade de vida da população local, valorizando os espaços públicos, com a criação de espaços abertos de qualidade, os quais desenvolvem um importante papel dentro do urbanismo, acarretando consequentemente num planejamento que prioriza os usuários e a qualidade urbana.

Para solucionar as problemáticas das cidades através de planejamentos é necessário que os indivíduos e a administração das mesmas se sintam responsáveis pelo meio ao qual eles fazem parte. Além de ser importante que a administração se baseie no conhecimento técnico e na concepção de bons projetos urbanísticos que solucionem os problemas existentes e proporcione melhorias nas condições de vida da população.

5 REFERÊNCIAS

BARCELLOS, Paulo F. P. BARCELLOS, Luiz F. P. **Planejamento Urbano sob Perspectiva Sistêmica: Considerações sobre a Função Social da Propriedade e a Preocupação Ambiental.** *Revista FAE*, Curitiba, v.7, n.1, p.129-144, jan./jun. 2004.

GARCIA, Geraldo F. **O Planejamento da Cidade e a Mobilidade Urbana, uma Combinação Sustentável.** Brasília, março de 2018. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/31814/5/2018_GeraldoFreireGarcia.pdf> Acessado em: 13 de outubro de 2021.

JACOBS, Jane. **Vida e Morte das Grandes Cidades.** São Paulo: Ed. WMF Martins Fontes, 2011.